

2 de setembro

Percy Bysshe Shelley

O que se compadece dos pobres é feliz. Prov. 14:21.

Certo dia de início de verão, Helen e suas três irmãs foram sentar-se no canto da copa da mansão Shelley, quando uma delas disse:

- Quem foi esse homem que acabou de passar por nossa janela?

As meninas correram para a janela e olharam curiosas. Viram um lavrador pobre, vestido em roupas grosseiras. Ele levava ao ombro um garfo. Na extremidade do garfo havia um molho de feno que devia ter vindo do seu estábulo.

- Que ladrão sujo! - exclamou Helen.

- Você já imaginou, andando por aqui em plena luz do dia? - disse outra irmã.

- Tem razão, será que ninguém vai detê-lo?

- Mordomo! - gritou Helen, correndo para a enorme cozinha. Um ladrão passou agora mesmo aqui pela janela, levando um garfo com feno. Faça o favor de detê-lo.

- Muito bem, Srta. Helen - curvou-se o mordomo.

Correndo para a frente da casa, ele perguntou ao intruso:

- Ei, quem é você? E aonde vai com esse feno?

O lavrador parou e se virou para trás.

- Ora, Sr. Bysshe - exclamou o mordomo. - É você!

- Por que você está vestido com essa roupa? - sorriu Helen, ao ver o irmão em apuros. - Aonde vai com esse feno?

- Vou para Horsham, levar este feno para uma senhora pobre, que tem frieiras. Ela foi aconselhada a tomar chá de feno, mas não tem a erva. É pobre demais para comprá-lo, de maneira que pensei em oferecer-lhe um pouco do nosso. Achei que iria chamar muito a atenção, um cavalheiro bem vestido da cidade, levando feno para uma mulher pobre, de maneira que me vesti assim, na esperança de não ser percebido explicou Bysshe Shelley.

- Bysshe, Bysshe! - disse Helen, abanando a cabeça. - Você é muito bom para as pessoas. Acho que você daria metade da propriedade se papai deixasse. Por que você se preocupa tanto com os pobres?

- Tenho pena deles - disse Shelley. - Além disso, fico feliz em ajudar as pessoas.